



Relatório da Visita de Estudo dos alunos do 1º ano do Mestrado Integrado em Arquitectura à Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa

No passado dia 14 de novembro 2018 foi efetuada uma visita de estudo à Fundação Calouste Gulbenkian (FCG), em Lisboa, com os alunos do 1º ano do Mestrado Integrado em Arquitectura da Universidade de Évora.

Os alunos saíram de Évora num autocarro contratado pelo Departamento de Arquitectura às 7:30h, com chegada à FCG por volta das 10:00h, tendo aí realizado as visitas de estudo até às 18:00h, hora em que partiram de regresso para Évora.

A visita foi acompanhada pelos Professores Sofia Aleixo, Teresa Pinheiro-Alves e Joana Vilhena, a que se juntou Ricardo Agarez da parte da tarde, com a visita orientada à exposição de que é curador.

#1 Objectivos

Pretende-se com esta visita de estudo, coordenada entre todas as unidades curriculares do 1º semestre do 1º ano, que os alunos compreendam a utilidade do desenho à mão livre como forma de representação do espaço arquitectónico, o desenho técnico/rigoroso como forma de comunicação de ideias para a sua execução em obra, a experiência sensorial de espaços arquitectónicos e paisagísticos qualificados, despertar a atenção para a materialidade da arquitectura, e a importância da história de arquitectura, acrescida do modo de pensar a sua disseminação quando sob a forma de uma exposição para um determinado espaço, reforçando ainda a vertente de investigação em arquitectura como saída profissional.

#2 Período da manhã

14-11-2018 10:00	Quarta	Visita ao Edifício Gulbenkian	Confirmado pel...	Jorge Martins Lopes	Mestrado Integrado em Arquite...	Universidade de Évora	25	Ens.Superior	37,50 €
14-11-2018 10:30	Quarta	Visita ao Edifício Gulbenkian	Confirmado pel...	Daniela Arnaut	Mestrado Integrado em Arquite...	Universidade de Évora	25	Ens.Superior	37,50 €

Por uma questão de logística interna da FCG, a visita de estudo ao Edifício-Sede e Jardim foi dividida em dois grupos, tendo como orientadores os arquitectos Jorge Martins Lopes e Daniela Arnaut.

No início da visita foi efetuado uma pequena introdução e descrita a história da fundação da FCG. Posteriormente foi realizada a visita de estudo ao edifício principal e jardim, onde foi explicada a origem do projecto – Ruy Jervis d'Atouguia, Alberto Pessoa e Pedro Cid vencem o concurso limitado de 1959-1960 para o Edifício-Sede incluindo o Museu, Auditórios e Biblioteca da Fundação, que inaugura em 1969, tendo na equipa os arquitectos paisagistas Gonçalo Ribeiro Telles e Viana Barreto, que desenham relvados, utilizam a água em lagos e cascatas, e um anfiteatro ao ar livre.

A visita a espaços normalmente vedados ao público permitiu o acesso à sala de recepção institucional, ao terraço na cobertura, às zonas administrativas e zonas técnicas na cave, onde a garagem permitiu observar o sistema construtivo utilizado e as potencialidades do betão armado. O contacto com a maquete e amostras dos principais materiais de construção utilizados (pele, bronze, madeira mocibe e madeira freixo, pedra e granito) proporcionou uma leitura de conjunto e uma atenção ao detalhe, onde as opções de materiais são determinantes dos ambientes de acordo com as funções que desempenham.





Fig.1 – Edifício-Sede e Jardim: registos fotográficos da visita.



| Aluno 41376



| Aluno 43227

Fig.1A – Edifício-Sede e Jardim: registos gráficos dos alunos

#3 Período da tarde

No período da tarde foi efetuada uma visita à exposição temporária “Arte e Arquitetura entre Lisboa e Bagdade” orientada pelo Prof. Ricardo Agarez, curador da exposição com Patrícia Rosas. Da atuação da FCG no Iraque encontra-se em destaque o Estádio de Bagdade - inaugurado em 1966 e projetado pelos arquitetos Francisco Keil de Amaral e Carlos Ventura Ramos - e o Modern Art Center – Pojecto: inaugurado em 1960 – projecto de arquitetura do Arquitecto Jorge Sotto-Mayor de Almeida. Foi destacada a actividade de curadoria, de investigação e de organização/montagem de uma ideia expositiva.



Fig.2 - Exposição temporária “Arte e Arquitetura entre Lisboa e Bagdade”

#4 Conclusão

Foram entregues 31 relatórios onde os alunos expressaram o seu entusiasmo pela visita e o conhecimento adquirido, numa perspectiva de aplicação no exercício em curso em Projecto:

“Concluindo, esta visita de estudo foi deveras importante para os alunos de arquitetura, e principalmente para que o projeto final do 1º semestre seja feito com mais conhecimento, percebendo os espaços de lazer que existiam no jardim da Gulbenkian e a relação que estes espaços tinham com a paisagem e as outras construções e assim perceber melhor como fazer um dispositivo que se integre bem no espaço”, in “Relatório de Visita” da aluna n. 43172.

#5 Organização da visita e participantes

Organização dos docentes do 1º ano do MIA: Sofia Aleixo (Projecto I), Teresa Pinheiro Alves (Construções I), Joana Vilhena (Projecto I) e Ricardo Agarez. Não tendo participado na visita, foram parte integrante desta organização através de sensibilização para os temas inerentes à respectiva Uc, os restantes docentes do 1º ano: Maria do Céu Tereno, José Júlio Correia da Silva, Vítor Gomes e Tomás Ferreira.

A participação de alunos consta na folha de presenças devidamente arquivada no secretariado do DArq, sendo de registar a adesão de alunos de outros anos lectivos.



#6 Bibliografia

ROSAS, Patricia. AGAREZ, Ricardo. Arte e Arquitetura entre Lisboa e Bagdade. Lisboa. Fundação Calouste Gulbenkian, 2018. ISBN 978-989-8758-54-5

TOSTÕES, Ana. CARAPINHA, Aurora. CORTE-REAL, Paula. Gulbenkian, Arquitetura e Paisagem. 2ª ed. Lisboa. Fundação Calouste Gulbenkian, 2017. ISBN 972-9872-86-4

<https://gulbenkian.pt/>

Universidade de Évora, 21 de dezembro de 2018

Sofia Aleixo (Projecto I)

Teresa Pinheiro Alves (Construções I)

Joana Vilhena (Projecto I)

Ricardo Agarez.



#7 Anexos

10/24/2018 Universidade de Evora Correio - Solicitação de uma visita de estudo ao Edifício-Sede e Jardins da Fundação Calouste Gulbenkian



UNIVERSIDADE
DE ÉVORA

Sofia Aleixo <saleixo@uevora.pt>

Solicitação de uma visita de estudo ao Edifício-Sede e Jardins da Fundação Calouste Gulbenkian

Paula Corte Real (Colaborador) <pcortereal@gulbenkian.pt>
Para: "saleixo@uevora.pt" <saleixo@uevora.pt>

24 de setembro de 2018 às 09:43

Cara professore Sofia Aleixo,

Confirmando a possibilidade da realização da visita ao Jardim e edifício no dia 14 de Novembro.

O grupo terá de ser dividido em 2, com um a iniciar a visita às 10h e o seguinte às 10:30. As visitas terão uma duração de cerca de 90 min. para cada grupo.

O monitores serão os arquitetos Jorge Lopes e Daniela Arnaut.

Será em breve contactada pelo DESCOBRIR MARCAÇÕES, para efetivar a marcação da referida visita.

Com os melhores cumprimentos,

Paula Corte-Real

Coordenadora

Programa Educativo do Jardim Gulbenkian

Fundação Calouste Gulbenkian

Av. Berna, 45A, 1067-001 Lisboa, Portugal

t. + 351 21 782 3227

pcortereal@gulbenkian.pt, gulbenkian.pt



FUNDAÇÃO
CALOUSTE GULBENKIAN
CENTRAS



Projeto I-B_REST_ARQ

[Home](#) / [My courses](#) / [ARO2502](#) / [Exercícios Complementares: recensões, relatórios e outros](#)
/ [EC05 Relatório Visita de Estudo 2 \[14 Nov\]: Edifício-Sede, Jardim e Exposição - FCG, Lisboa](#)

EC05 Relatório Visita de Estudo 2 [14 Nov]: Edifício-Sede, Jardim e Exposição - FCG, Lisboa

Programa-se a visita a um edifício e jardim paradigmáticos da arquitectura portuguesa e uma exposição cuja curadoria é de um docente da Uc do mesmo semestre que Projecto I, considerando-se uma oportunidade para, utilizando o mesmo suporte e na presença dos respectivos docentes, explorar discursos distintos e específicos das Uc's do Semestre I, e simultaneamente demonstrando a interdisciplinaridade dos mesmos.

Nota: as visitas terão um custo simbólico para os estudantes (preços tabelados pela FCG)



Manhã:

visita acompanhada pelos monitores arquitetos Jorge Lopes e Daniela Arnaut ao **Jardim e edifício sede da Fundação Calouste Gulbenkian**. O grupo será dividido em dois, com um a iniciar a visita às 10h e o seguinte às 10:30. As visitas terão uma duração de cerca de 90 min. para cada grupo.

Sede - O complexo modernista de edifícios que inclui a Sede da Fundação, o Museu Gulbenkian e ainda o Jardim circundante foi considerado em 1975 Prémio Valmor e Monumento Nacional em 2010, constituindo-se como a primeira obra contemporânea a ser considerada património em Portugal. Um complexo horizontal, sóbrio nos materiais (constituído fundamentalmente por betão), e abrindo, no seu interior, para uma diversidade de usos. Os três arquitetos portugueses que o desenharam – Ruy d’Athouguia, Alberto Pessoa e Pedro Cid –, viram-no como um enorme centro cultural, onde os públicos podem fluir livremente entre auditórios e salas de exposições.

Jardim - Fazer percursos por entre o arvoredo e as plantas, assistir a um concerto ao ar livre ou simplesmente descansar junto ao lago, observando as aves que o rodeiam, são possibilidades oferecidas pelo Jardim Gulbenkian que envolve todos os edifícios da Fundação. Numa das entradas, o visitante pode descobrir a história do Jardim no [Centro Interpretativo Gonçalo Ribeiro Telles](#), o arquiteto que esteve na sua génese no final dos anos 1960, e também na renovação realizada a partir do ano 2002.



Tarde:



Visita orientada pelo docente Ricardo Agarez à Exposição de que é curador com Patrícia Rosas "Arte e Arquitetura entre Lisboa e Bagdade: A Fundação Calouste Gulbenkian no Iraque, 1957-1973"

A exposição usa a Semana Cultural de 1966, e o núcleo de arte iraquiana então reunido, como eixo central de uma reflexão sobre a importância que a estratégia de apoio ao desenvolvimento então ensaiada pela Fundação no Iraque teve, não apenas para um país em modernização mas também para uma instituição nascente em busca de afirmação internacional, no Médio Oriente com especial urgência. Uma seleção de obras de arte – muitas nunca apresentadas em Portugal – e de documentos originais dos Arquivos Gulbenkian ilustrará tanto a organização e montagem da Semana Cultural e a constituição do núcleo de arte iraquiana da Coleção Moderna, quanto o planeamento, desenho e realização do Centro Gulbenkian de Arte Moderna e do Estádio do Povo, objetos-chave da estratégia de diplomacia 'soft power' da Fundação Calouste Gulbenkian e testemunhos de um período de intenso intercâmbio de culturas – artística, arquitetónica e tecnológica – entre Portugal e o Iraque.

Projeto promovido pelo Museu Calouste Gulbenkian e pela Biblioteca de Arte e Arquivos Gulbenkian, com o apoio do Serviço de Bolsas.

https://gulbenkian.pt/museu/evento/arte-arquitetura-lisboa-bagdade/?lang=pt-pt&utm_source=informa%C3%A7%C3%A3o+Gulbenkian&utm_campaign=978e36e3cb-EMAIL_CAMPAIGN_2018_10_18_03_53&utm_medium=email&utm_term=0_e941074765-978e36e3cb-199467877

Grading summary

Participants	65
Submitted	0
Needs grading	0
Due date	Tuesday, 20 November 2018, 12:00 AM